

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

O USO SEM EVIDÊNCIA DE IVERMECTINA CONTRA O COVID-19

Lucas Ferreira Oliveira Autor¹

Cibeli Dantas de Souza²

Cinthia Stroher³

Camila Lima Martins⁴

No início do ano de 2020, órgãos responsáveis em administrar os assuntos vinculados a saúde no mundo declararam a pandemia do coronavírus, sendo esse, responsável pela COVID-19, patologia essa que proporciona grandes desafios para os profissionais da rede. É importante ressaltar o quanto a pandemia vem causando impacto nos profissionais da área da pesquisa pois, por mais que o vírus já existisse, nunca houve tamanha proporção de contágio consequentemente, rápida necessidade de resolubilidade. Com o referido contexto atual, estão sendo feitas a nível mundial inúmeras pesquisas no intuito de avaliar possíveis tratamentos para a patologia, e a ivermectina pode ser um possível medicamento para tratamento da COVID-19. O estudo tem a finalidade de fazer uma análise sobre evidências científicas disponíveis sobre a eficácia e a segurança do uso da ivermectina como tratamento para o SARS-Cov-2. Trata-se de um estudo de revisão de literatura, cujos descritores utilizados foram COVID-19, eficácia, tratamento, ivermectina e SARS-CoV-2, pesquisados em dez artigos na plataforma Scielo nos últimos 6 meses. Foram incluídos artigos de ensaios clínicos controlados excluindo artigos de revisão. Efetivamente, a ivermectina é classificada como uma medicação que atua como agente parasitário, derivada das avermectinas, uma classe isolada de produtos de fermentação do *Streptomyces avermitilis*. O mecanismo de ação em invertebrados atua bloqueando os canais de cloro dependente de glutamato inibindo a neurotransmissão, paralisando a faringe e os músculos somáticos. Torna-se segura em mamíferos devido a proteção da barreira hematoencefálica ao estímulo e liberação de ácido gama-amino butirico (GABA). Vem sendo realizados estudos clínicos no intuito de tentar comprovar a efetividade desta medicação em infecções virais. A eficácia antiviral da ivermectina no SARS-Cov-2 se conjuga e desestabiliza a importina IMP α/β proteína esta que

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIMES- Lucas10rv@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina - UNIFIMES

³ Acadêmica do curso de Medicina – UNIFIMES

⁴ Docente do curso de Medicina - UNIFIMES

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

desloca material proteico para o interior do núcleo da célula, bloqueando sua ligação à proteína viral, causando a inibição reduzida das respostas antivirais. Por meio de estudos clínicos *in vitro* mostrou que a ivermectina reduz mais de 90% do material genético no SARS-Cov-2 no decorrer de um dia e uma redução pouco maior ultrapassando dois dias. Estudos realizados *in vitro* são usados no início do desenvolvimento de alguma droga por isso, comprova-se o alto nível de incertezas no uso da referida medicação mesmo tendo bons resultados. Com isso, não se sabe se a mesma eficácia se repetirá em humanos. Contrapondo o estudo, testes feitos *in silico* usado para traduzir resultados computacionais que moldam uma ação natural ou laboratorial mostraram que as concentrações plasmáticas de ivermectina não alcançaram a concentração efetiva para redução do material genético do vírus. Também, vale salientar que o rápido poder de mutação do vírus representa desafios aos profissionais que ainda não tem experiência no tratamento do mesmo. Em constância, não existe ensaio clínico randomizado de grande impacto que comprove a eficácia da medicação para terapia do coronavírus. Por fim, o uso da ivermectina no tratamento da patologia ainda possui incógnitas, ou seja, não comprovado. Para efetividade do uso, são necessários ensaios clínicos para avanços no reconhecimento de sua eficácia e segurança para tratamento da COVID-19.

Palavras-chave: COVID. Eficácia. Ivermectina. SARS-COV-2. Tratamento